



Comunicado de imprensa

22 de abril de 2022

No total, o fundo destinou mais de 2,5 milhões de euros a projetos de conservação marinha e pesca sustentável

A pesca sustentável e a conservação dos oceanos recebem um incentivo financeiro de 1 milhão de euros graças ao Fundo Ocean Stewardship do MSC

Criado há três anos, os seus recursos são provenientes dos royalties que o MSC recebe pela incorporação do selo azul nos produtos pesqueiros sustentáveis

A marcação de raias por satélite, a translocação de ouriços-do-mar e o desenvolvimento de câmaras de profundidade fazem parte dos 22 projetos e pescarias que foram financiados pelo programa de certificação e rotulagem ecológica de produtos do mar sustentáveis, reconhecido a nível internacional, anunciou hoje o [Marine Stewardship Council](#) (MSC).

Agora no seu terceiro ano, o [Ocean Stewardship Fund \(OSF\)](#) do MSC redireciona 5% dos royalties anuais provenientes das vendas de produtos do mar sustentáveis com a certificação do MSC para acelerar a sustentabilidade das pescarias em todo o mundo. Este ano, o fundo amplia também o seu âmbito e campo de ação, ao abrir-se a doações de terceiros por parte de financiadores.

Num contexto de inquietação global sobre o esgotamento da biodiversidade dos oceanos, as subvenções deste ano concentram-se, em parte, nas melhorias que permitam proteger melhor as espécies em perigo, ameaçadas ou protegidas ou os ecossistemas marinhos vulneráveis – com projetos na Argentina, Gronelândia, Austrália, Reino Unido e França.

Um total de 860 000 euros sob a forma de 22 subvenções que oscilam entre 6 000 e 62 000 euros cada, são concedidas a pescarias, cientistas, ONG e estudantes de 12 países para ajudar os esforços internacionais em matéria de conservação marinha e pesca sustentável. Pelo menos metade das subvenções (423 000 euros) destina-se a apoiar as pescarias das economias em desenvolvimento que estão em transição para práticas sustentáveis, incluindo a Indonésia, o México e a Índia.

Aproveitando a tecnologia de marcação por satélite no Mediterrâneo, [a pescaria artesanal de atum-rabilho SATHOAN, com a certificação do MSC](#), utilizará este financiamento para compreender melhor como as populações de raias podem ser afetadas pela atividade pesqueira.

A pescaria devolve ao oceano todas as raias capturadas acidentalmente nos palangres, mas necessita de mais dados para compreender como a população é afetada a longo prazo.

Estão a ser desenvolvidos sistemas de vigilância com câmaras automáticas, iluminadas e subaquáticas graças ao financiamento recebido pelo governo da Austrália Ocidental. As câmaras serão utilizadas para cartografar as sobreposições entre a [pescaria do caranguejo da costa ocidental, que conta com a certificação do MSC, e os habitats remotos de águas profundas](#). O sistema, único no seu género, será concebido para resistir a pressões elevadas até 1 000 metros de implantação, a fim de recolher dados sobre o habitat, que serão utilizados para aplicar medidas de gestão relevantes.

Outra subvenção apoiará também uma investigação que pretende determinar se a translocação de ouriços-do-mar vermelhos para zonas com maior densidade de algas ajudará à recuperação das unidades populacionais. As ondas de calor na região, que resultam na diminuição das florestas de algas de que os ouriços dependem para a alimentação, juntamente com a sobrepesca, levaram a um declínio localizado das populações de ouriços-do-mar. [A investigação, dirigida pela Universidade Autónoma de Baja California \(UABC\), no México](#), visa compreender se as translocações estão a melhorar o estado dos ouriços-do-mar ou se, de facto, estão a fazer mais mal do que bem ao ecossistema em geral. Os pescadores esperam que ao deslocar os ouriços para uma zona com abundância de algas para comer, a população possa melhorar.

Rupert Howes, Diretor Executivo do Marine Stewardship Council: *«Parabéns a todos os premiados do Ocean Stewardship Fund deste ano. O nosso foco na biodiversidade marinha contribuirá para impulsionar a compreensão científica de como podem ser melhoradas as práticas pesqueiras para minimizar o impacto sobre os ecossistemas. Sem dúvida, os nossos esforços coletivos podem ajudar a assegurar que os nossos oceanos permaneçam produtivos e resilientes face às crescentes pressões e exigências que lhes são impostas, mas há que fazer muito mais e com urgência se quisermos atingir os Objetivos de Desenvolvimento Estratégico das Nações Unidas até 2030.»*

O Dr. Keith Sainsbury, cientista especialista em avaliação de pescarias e membro do Conselho Técnico Consultivo do Marine Stewardship Council, disse: *«Foi um prazer ter feito parte do painel que analisou estes fascinantes projetos do Ocean Stewardship Fund. Todos eles promovem a colaboração intersetorial entre cientistas e pescadores para resolver os problemas relacionados com os oceanos, sendo que muitos utilizam os conhecimentos tradicionais dos pescadores para encorajar resultados positivos. O nosso oceano enfrenta uma multiplicidade de ameaças, desde a sobrepesca à alteração climática e ao declínio da biodiversidade, mas ainda temos a oportunidade de salvaguardar os nossos oceanos. A gestão sustentável das pescarias pode levar a incríveis reviravoltas, especialmente quando se considera que os pescadores fazem parte da solução.»*

Desde a criação do Ocean Stewardship Fund em 2019, o fundo concedeu 64 subvenções no valor total de 2,5 milhões de euros.

– FIM –

Dados de contacto para os meios de comunicação

Asun Talavera, assessora de imprensa do MSC Espanha e Portugal, asun.talavera@msc.org
Tel.: + 34 918 31 59 63 | Telemóvel: +34 676 016 630

Nota para os editores

- [Conheça as 22 subvenções atribuídas este ano pelo Ocean Stewardship Fund.](#)
- O [Conselho Técnico Consultivo do MSC](#) assessora o Conselho de Administração do MSC sobre questões técnicas e científicas relacionadas com os Padrões do MSC, incluindo o

desenvolvimento de metodologias para a certificação e acreditação, assim como a revisão do progresso das certificações de pescarias.

A 31 de março de 2021, 446 pescarias estavam certificadas no âmbito do programa do MSC, das quais 25 foram suspensas. Outras 70 estavam em processo de avaliação segundo o Padrão de Pesca do MSC.

O Marine Stewardship Council (MSC) é uma organização internacional sem fins lucrativos que estabelece padrões científicos reconhecidos a nível mundial para a pesca sustentável e a cadeia de abastecimento dos produtos do mar. O selo azul e o programa de certificação do MSC reconhecem e recompensam as práticas de pesca sustentável, contribuindo para a criação de um mercado de produtos do mar mais sustentável. É o único programa de certificação e rotulagem ecológica de pescarias de captura selvagem que cumpre os requisitos das melhores práticas estabelecidos tanto pela [Organização para a Alimentação e a Agricultura das Nações Unidas \(UNFAO\)](#) como pela [ISEAL](#), a associação mundial de padrões de sustentabilidade. Para mais informações, visite o nosso site em [msc.org](https://www.msc.org) ou as nossas páginas nas redes sociais:

Visite as nossas páginas nas redes sociais:

